



AUTORRETRATO: FRIDA KAHLO E A ARTE DE SE VER

Luana da Silva Oliveira

*Docente/pesquisadora do Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB/FERP)
Doutoranda em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)*

RESUMO

Inspirados na obra e na história de Frida Kahlo, artista mexicana do início do século XX, conhecida mundialmente por ter pintado autorretratos e ser uma mulher à frente do seu tempo, buscamos desenvolver um trabalho pautado no grande desafio que é se ver, se enxergar e construir uma imagem de si. O projeto foi desenvolvido com uma turma de 17 alunos do ensino fundamental da rede pública municipal de Barra do Piraí, através do curso de Desenho e Pintura do Programa Arte, Educação e Cidadania. O Programa configura-se como atividade de extensão do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/Ferp e é desenvolvido pelo Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase. Frida superou dificuldades, venceu preconceitos e fez da sua arte expressão de seus sentimentos e ideais. Assim, aprendendo e brincando com a arte, retratos divertidos viraram telas, cores e formas materializaram rostos de jovens artistas que, como Frida, mostram superação, criatividade e transformação. O resultado deste trabalho compõe a exposição *Autorretrato: Frida Kahlo e a arte de ser ver*.

Dados de Identificação

*“Em colapso o planeta gira, tanta mentira
Aumenta a ira de quem sofre mudo
A página vira, o são, delira, então a gente pira
E no meio disso tudo tamo tipo
Passarinhos
Soltos a voar dispostos
A achar um ninho
Nem que seja no peito um do outro”
(Emicida – Passarinhos)*



A experiência metodológica a ser relatada aqui, refere-se ao projeto *Autorretrato: Frida Kahlo e a arte de se ver*, aplicado através do Programa Arte, Educação e Cidadania. O Programa configura-se como atividade de extensão do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP e é desenvolvido pelo Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase.

O Centro Cultural está localizado no *campus* UGB/FERP de Barra do Piraí – RJ, foi inaugurado em dezembro de 2007 e tem como missão “promover o fortalecimento da identidade cultural e da cidadania na região Sul Fluminense”. Suas principais tarefas são estimular a criação artístico-cultural local, promover atividades que integrem as diversas áreas do conhecimento assim como desenvolver experiências conjuntas com a comunidade. Sua estrutura privilegiada propicia a realização de várias atividades que refletem sensivelmente no cotidiano do aluno do UGB e na comunidade assistida pelo Centro. O Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase visa, também, proporcionar mais opções de cultura, lazer e entretenimento, preenchendo, desse modo, uma grande carência dos moradores da região.

Entre os programas e projetos desenvolvidos, destaca-se o Programa Arte, Educação e Cidadania, que existe desde 2008 e consiste no oferecimento de cursos gratuitos de: *capoeira, dança, dança de salão, desenho e pintura, escolinha de futebol, hidroginástica e musculação, informática, natação, teatro e violão*, para um público dividido em três grupos, crianças e jovens de escolas da rede pública de Barra do Piraí e Valença, grupos da terceira idade e turmas abertas para o público livre da comunidade local. O público-alvo é o jovem e o idoso, pois acredita que unir diferentes gerações em um mesmo conjunto de ações é um desafio muito interessante e relevante. O objetivo principal é habilitar e capacitar alunos através de formas de expressão subjetivas – estética, corporal, musical e intelectual – para novos caminhos de inserção e participação social.

O Programa oferece anualmente mais de 500 vagas, distribuídas entre os cursos e oficinas. São atendidas um total de doze instituições públicas de ensino por ano e às turmas formadas por alunos das escolas também disponibilizamos transporte gratuito e todos os materiais específicos para o desenvolvimento das atividades. Dentro da proposta do Programa, todos os cursos devem elaborar um trabalho final, envolvendo uma temática proposta pelo projeto. Todos os trabalhos



são apresentados e num grande evento final, a “Mostra Arte, Educação e Cidadania”, quando organizamos o encontro das famílias, representantes das escolas e o público em geral. Em 2016 foi realizada ano na edição deste evento.

O projeto *Autorretrato:Frida Kahlo e a arte de Server* foi executado a partir do curso de Desenho e Pintura. O curso foi direcionado para uma turma, total de 17 alunos, composta por crianças e adolescentes do ensino fundamental da Escola Municipal Arlindo Rodrigues, um aluno da Escola Municipalizada Maria Nazareth Santos Silva e acolhidos do Abrigo Municipal para Acolhimento de Crianças e Adolescentes de Barra do Pirai.

Objetivos da Ação

Tendo como base a proposta principal do Programa, mencionada acima, o curso de Desenho e Pintura e o projeto têm com os objetivos:

- Capacitar alunos, a partir de técnicas variadas de Desenho e Pintura.
- Promover um diálogo entre as artes plásticas e as demais linguagens, estabelecendo construções por meios de referenciais estéticos que visam trabalhar a autoestima dentro da realidade dos alunos.
- Trabalhar a obra e a história de Frida Kahlo, artista mexicana do início do século XX, conhecida mundialmente por ter pintado autorretratos e ser uma mulher à frente do seu tempo, e desenvolver um trabalho pautado no grande desafio que é se ver, se enxergar e construir uma imagem de si.
- Proporcionar reflexões sobre a própria imagem e produzir, através das técnicas de desenho e pintura, um autorretrato.
- Construir, por meio do exemplo de Frida, uma nova imagem sobre os artistas e os “heróis”, uma vez que sua história mostra como lutou e ousou para vencer preconceitos e ser aceita pela sociedade do seu tempo.



Conteúdos trabalhados

O projeto foi construído tendo como motivação a publicação do livro “Frida Kahlo” da coleção Antiprincesas, uma adaptação da história de vida da artista para crianças. O livro ainda contém algumas de suas obras de arte comentadas e, no final, sugestões de atividades didáticas e lúdicas. De forma geral, a narrativa aborda relações de gênero, bullying, a história e as tradições culturais do México, e estilos e correntes artísticas. A proposta da coleção é de que “para brincar, você tem que se sujar...”:

Porque sempre que nos falamos de história, nos contamos sobre mulheres e homens “importantes”? Importantes como as princesas tão bem vestidinhas que não podem sair pra brincar e se sujar? Ou importantes como super-heróis e seus superpoderes estão tão longe da gente? Algo assim, mas não: quando aqui dizemos “importantes” estamos falando de quem se sujou para crescer e se divertir, de quem não ficou esperando sentado e de quem também usou superpoderes, mas outros: ter a coragem de fazer algo mais, procura entender o mundo de outra maneira, saltar obstáculos e deixar uma obra que está além de qualquer tempo. (FINKeSAÁ, 2015)

A ideia de tratar pessoas “importantes” que são exemplos de superação, “super heróis” que tiveram coragem de enfrentar dificuldades e limitações para vencer, possibilitou uma ampla discussão. Por meio da história de Frida Kahlo, os alunos foram estimulados a pensar suas próprias histórias e entender que é possível, mesmo estando inseridos em realidades de vulnerabilidade social, ser diferente se acreditar em um mundo melhor e num futuro possível. O caminho que o projeto sinalizou foi o da produção artística, pintar um quadro, confeccionar uma obra de arte, e mais, ser seu próprio modelo, fazer de sua imagem e criar a partir dela. Foi assim que os alunos do projeto foram estimulados a pintar seus autorretratos e escrever e ilustrar sobre essa experiência em mandalas decorativas que também compõem a exposição.

É importante ressaltar o projeto só foi viável por contar com o trabalho e envolvimento de uma equipe interdisciplinar, formada por uma historiadora que pesquisa cultura e arte, duas professoras de artes visuais, *Maria José Marchiori* com vasta experiência em técnicas de desenho e pintura para crianças e adolescente e *Giedre Alves* com formação em design gráfico.



Procedimentos

- 1º. Durante o primeiro semestre de 2016 os alunos tiveram aulas práticas das técnicas de desenho e pintura e no segundo semestre foi iniciado o projeto temático descrito.
- 2º. Contação de história do livro Frida Kahlo, coleção Antiprinçasas, a partir de uma roda de leitura com a exibição das páginas do livro em slides, para que os alunos pudessem acompanhar a leitura e visualizar as ilustrações.



Imagem 1: Capa do livro infantil utilizado no projeto



Imagem 2:Contação de Histórias com os alunos

3º. Apresentação de uma pesquisa de imagens de Frida Kahlo, tanto fotografias da artista em diferentes momentos a sua vida quanto imagens de seus quadros.O foco foi a associação da imagem de Frida com seus autorretratos.



Imagem 3:Frida se pintando



*Imagem 4:Autorretrato
“Diego em meu pensamento”1943*



4º. Confeção de desenhos inspirados na obra de Frida.

5º. Atividade de produção de uma “foto maluca”: foram disponibilizados acessórios como perucas, óculos, chapéus, etc. para que os alunos brincassem de “fantasiar” para serem fotografados de forma lúdica e divertida.



Imagem 5:Foto maluca da aluna
Yasmin Santiago de Oliveira-11anos



Imagem6:Foto maluca do aluno
Pedro Henrique César Nóbrega-14anos

6º. Desenho da foto na tela e pintura.



Imagem 7:Aluna Yasmin no processo de produção



Imagem8: Aluno Pedro no processo de produção

7º. Produção de um texto sobre o quadro e elaboração de uma mandala ilustrativa com base no texto.

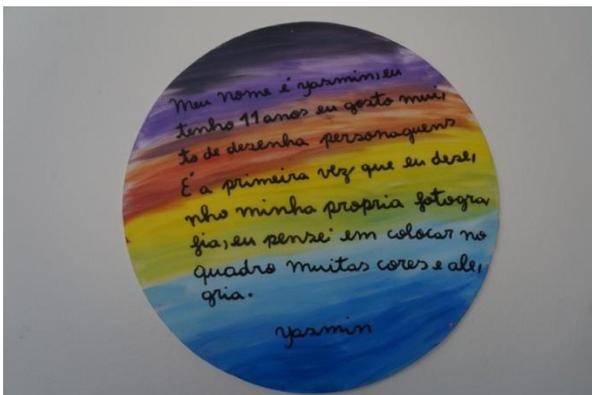


Imagem 9: Mandala feita pela aluna Yasmin



Imagem 10: Mandala feita pelo aluno Pedro



8º. Montagem da exposição inaugural da X Mostra com a presença das famílias e representantes das escolas.



Imagem 11: Alunos Yasmin e Pedrono dia da inauguração da exposição.

Resultados

O principal resultado do projeto foi a elaboração da exposição *Autorretrato: Frida Kahlo e a arte de se ver*. A mostra apresenta 17 telas com autorretratos e 17 mandalas com frases, textos e mensagens sobre a experiência de se pintar. Frida superou dificuldades, venceu preconceitos e fez da sua arte expressão de seus sentimentos e ideais. Assim, aprendendo e brincando com a arte, retratos divertidos viraram telas, cores e formas materializaram rostos de jovens artistas que, como Frida, mostram superação, criatividade e transformação.

A exposição foi inaugurada no dia 07 de dezembro de 2016 e montada no Hall do Teatro do Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase. O evento contou com a presença dos alunos, professores, familiares e representantes das escolas, fez parte da programação da IX Mostra Arte, Educação e Cidadania que teve como título e



tema: *“Do lado de cá...Do lado de cá em música, amor, amizade, liberdade, arte, criatividade e transformação. Do lado de cá tem um Programa que acredita no potencial das pessoas, na transformação através da arte e do esporte, em novos caminhos de inserção social para crianças, jovens e idosos. Do lado de cá, o Programa Arte, Educação e Cidadania forma e transforma.”*

Nesse sentido, depois de relatar todo o processo de prática pedagógica desenvolvido, concluo ressaltando a essência principal deste trabalho que é acreditar na arte e na educação como elementos de transformação e no olhar como prática fundamental do processo de relação interpessoal e de construção artística. É preciso olhar para o outro e se olhar, respeitando as diferenças. Nas palavras do mestre Paulo Freire: “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”.



Imagem 13: Alunos com as professoras e a diretora da Escola Municipal Professor Arlindo Rodrigues no dia da inauguração da exposição